

FH diz que apóia moeda única

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu a implantação da moeda única nos países do Mercosul, em entrevista ao jornal argentino *La Nación*. Embora não acredite que a Argentina vá desvalorizar sua moeda, Fernando Henrique disse que a questão já é discutida no Brasil. "Temos discutido quais serão as alternativas de uma desvalorização na Argentina", afirmou.

Para o presidente, a dolarização já é algo consumado na Ar-

gentina e a mudança no câmbio não será necessária a longo prazo. "Não creio que uma saída extrema seja iminente, porque a Argentina tem um nível de reservas alto", disse.

A adoção da moeda única no Mercosul, apesar de considerada imprescindível, levará tempo, segundo o presidente. "Ocorrerão problemas", reconheceu.

Fernando Henrique acredita que, após a posse do presidente eleito Fernando De la Rúa, as negociações para aprofundamento

do Mercosul serão revigoradas. Na quarta-feira, o presidente receberá De la Rúa no Palácio da Alvorada. "A idéia é o aprofundamento do Mercosul, seu relançamento e coordenação dos instrumentos macroeconômicos", disse.

A habilidade política do atual presidente argentino, Carlos Menem, foi elogiada por Fernando Henrique. "Não sou um político profissional, tenho minhas limitações em matéria de jogo de cintura na política. Então, admiro Menem por sua ha-

bilidade, por sua coragem. Ele mesmo se definiu como um homem de coragem, forte e inteligente. E é", afirmou.

Apesar da baixa popularidade, Fernando Henrique disse que não perdeu o poder político. "Não há alternativas, o presidente sou eu. Não encaro a impopularidade com angústia. Não sou um político profissional, mas um professor, e trato de entender por que a popularidade está baixa. Implantei medidas que são necessárias para o país", afirmou.